I

(Actos cuja publicação é uma condição da sua aplicabilidade)

REGULAMENTO (CEE) Nº 2501/87 DA COMISSÃO

de 24 de Junho de 1987

que fixa as características de cada variedade de tabaco da produção comunitária

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CEE) nº 727/70 do Conselho, de 21 de Abril de 1970, que estabelece a organização comum de mercado no sector do tabaco em rama [1], com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 1576/86 [2], e, nomeadamente, o nº 6 do seu artigo 2º,

Considerando que o nº 4 do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70 define a noção de variedade em função das características botânicas, de técnicas de cultura e de zonas de produção; que o conjunto destes elementos permite uma identificação precisa de cada variedade;

Considerando que com base nas observações e dados técnicos disponíveis foi possível produzir fichas para cada variedade compreeendendo sob as rubricas « características espcíficas » e « condições de produção » os elementos acima referidos, com excepção das zonas de produção estabelecidas por uma outra medida; que tomando em consideração as informações anuais, estas indicações que figuram em cada ficha varietal são susceptíveis de serem modificadas; que no momento presente é conveniente reter os elementos mencionados no anexo;

Considerando que as medidas estatuídas no presente regulamento estão em conformidade com o parecer do Comité de Gestão do Tabaco,

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1º

As características botânicas e as técnicas de cultura referidas no nº 4 do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70 são estabelecidas para cada variedade de tabaco da produção comunitária, em conformidade com as fichas correspondentes que constam do anexo.

Artigo 2º

O presente regulamento entre em vigor no terceiro dia após a sua publicação no *Jornal Oficial das Comunidades Europeias.*

É aplicável a partir da colheita de 1987.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-membros.

Feito em Bruxelas, em 24 de Junho de 1987.

Pela Comissão

Frans ANDRIESSEN

Vice-Presidente

---

[1] JO nº L 94 de 28. 4. 1970, p. 1.
[2] JO nº L 139 de 24. 5. 1986, p. 1.

ANEXO

Variedade nº 1 : Badischer Geudertheimer e seus híbridos

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Variedade de origem alemã, proveniente de uma longa sucessão de gerações, de raças ditas « Landrassen », selecção de conservação, sementes certificadas ou obtidas a partir de sementes certificadas

1.2. Botânicas e morfológicas : Em condições normais de cultura, planta alta, com cerca de 1,70 m, sendo possível colher 15 a 20 folhas em média, inseridas obliquamente com um intervalo médio de 10 a 11 cm. Folhas de porte erecto, com o ápice inclinado. Grandes folhas ovais ou elípticas, de cor verde a verde escuro, ligeiramente brilhante. Em condições normais de cultura, variedade de maturação precoce

1.3. Exigências pedoclimáticas : Solos francos, ligeiros e profundos, com disponibilidades suficientes de água, situados em zona de baixa altitude, com uma humidade relativa do ar média

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 32 000 a 38 000 pés/ha

2.2. Desponta : Manual ou mecânica, em plena floração, com controlo dos reventos

2.3. Colheita : Folha a folha por níveis foliares

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 2 500 a 3 000 kg/ha em média por zona

2.5. Cura : Ao ar livre, em secadores próprios para *air-curing*

2.6. Apresentação e escolha : Tabaco escolhido por nível foliar (folhas baixas, médias inferiores, médias superiores e de topo) e em três classes de qualidade, pelo menos ; apresentado em manocas ou em fardos homogéneos, com as folhas soltas ou emanocadas

Variedade nº 2 : Badischer Burley E e seus híbridos

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :

a) Badischer Burley : Tipo Burley obtido a partir de cruzamento de White-Burley e de Geudertheimer duplo. Selecção de conservação, sementes certificadas ou obtidas a partir de sementes certificadas

b) Bursanica : Tipo Burley, resistene à Peronospora Tabacina, cruzamento com Bel 61/10

Selecção de conservação, sementes certificadas ou obtidas a partir de sementes certificadas

c) BB16F, cruzamento B21 × Be 1 e White Burley

1.2. Botânicas e morfológicas :

a) Badischer Burley : Em condições normais de cultura, planta alta, com cerca de 1,80 m, sendo possível colher 15 a 20 folhas em média. Inserção horizontal das folhas baixas e médias inferiores e inserção erecta das folhas superiores, com um intervalo médio de 10 cm. Grandes folhas de forma oval larga, de cor verde claro a verde amarelado. Em condições normais de cultura, precocidade da floração média e maturação precoce muito irregular nos níveis superiores

b) Bursanica : Em condições normais de cultura, planta muito alta, com cerca de 1,90 m, sendo possível colher 17 a 22 folhas em média. Inserção horizontal das folhas baixas e médias inferiores e inserção erecta das folhas superiores. Grandes folhas de forma oval ou oval larga, de cor verde claro a amarelo-verde, de enrugadas a muito enrugadas. Em condições normais de cultura, floração média a tardia e maturação média a tardia com folhas que se tornam mais claras ou amarelecem precocemente

c) BB16F : Em condições normais de cultura, planta de forma cónica, com cerca de 1,60 m, sendo possível colher 15 a 18 folhas. Folhas de forma semielíptica a elíptica, de cor verde claro a amarelo claro na maturação. Inflorescência de tipo hexagonal, com flores de cor rosa

1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos areno-limosos, com disponibilidades suficientes de água, e com uma humidade relativa do ar média
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Bad. Burley e Bursanica : em média, 32 00 a 35 000 pés/ha. BB16F : em média, 28 000 a 32 000 pés/ha
2.2. Desponta :	Manual ou mecânica, em plena floração, com eventual controlo dos rebentos
2.3. Colheita :	Folha a folha por níveis foliares ou em plantas inteiras
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 2 200 a 3 000 kg/ha
2.5. Cura :	Ao ar livre, em secadores próprios para *air-curing*
2.6. Apresentação e escolha :	Tabaco escolhido por nível foliar (folhas baixas, médias inferiores, médias superiores e de topo) e em três classes de qualidade pelo menos ; apresentado em manocas ou em fardos homogéneos, com as folhas soltas ou emanocadas

Variedade nº 3 : Virgin D

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Variedade alemã de Virgin cultivada desde meados dos anos 50, resistente ao vírus Y. Selecção realizada pelo Instituto de Forcheim a partir do Virgin americano. Selecção de conservação, sementes certificadas ou obtidas a partir de sementes certificadas
1.2. Botânicas e morfológicas :	Em condições normais de cultura, planta alta, com cerca de 1,80 m, sendo possível colher 14 a 18 folhas em média, com folhas de porte erecto. Folhas de dimensão média a grande, de forma oval ou oval larga, com nervuras acentuadas e de cor verde claro. Distância média entre as folhas de 10 a 11 cm. Maturação e floração medianamente precoces
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos ligeiros, de arenosos a limosos, com disponibilidades suficientes de água e que aqueçam rapidamente
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	a) Em média 30 000 a 35 000 pés/ha b) Em média, 18 000 a 22 000 pés/ha em solos muito arenosos e filtrantes
2.2. Desponta :	Regra geral não se pratica
2.3. Colheita :	Folha a folha, de acordo com a maturação de cada folha, por nível foliar
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 600 a 2 000 kg/ha por zona
2.5. Cura :	Secagem com ar quente, em fornos especiais *(bulks)*, próprios para *flue-curing*
2.6. Apresentação e escolha :	Tabaco escolhido por nível foliar e nas três classes I, II e III ; apresentado em manocas ou em fardos homogéneos, com as folhas soltas ou emanocadas

Variedade nº 4 a) : Paraguay e seus híbridos

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Cultivar PB (Paraguay × Bell). Sementes certificadas ou obtidas a partir de sementes certificadas
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta de forma cónica, direita, porte das folhas semierecto ou erecto, inserção das folhas de oblíqua a oblíquo-vertical. Folhas pouco acuminadas, geralmente ovais, mais ou menos abatidas, medianamente nervuradas ; nervuras secundárias inseridas em ângulo agudo mais ou menos acentuado. Inflorescência pouco espalhada, com ramos simples. Flores com sépalas pouco acuminadas, aderentes ao tubo. Pétalas unidas, de cor rosa ou vermelha. Em condições normais de cultura, planta alta, com cerca de 1 70 m, sendo possível colher 14 a 16 folhas em média

1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos francos, ligeiros e profundos, em zonas de clima temperado de altitude baixa a média
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 34 000 a 40 000 pés/ha
2.2. Desponta :	14 a 16 folhas por planta e esladroamento
2.3. Colheita :	Folha e folha por nível foliar (3 ou 4) ou em plantas inteiras
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, a 2 200 a 3 200 kg/ha por zona
2.5. Cura :	Ao ar livre, em secadores próprios para *air-curin*
2.6. Apresentação e escolha :	Por nível foliar, 4 níveis em fardos homogéneos

Variedade nº 4 b) : Dragon Vert e seus híbridos, Phillipin, Appelterre, Flobecq, Semois)

Dragon Vert

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	De origem desconhecida, esta variedade introduzida no Norte de França por volta de 1870
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta de porte médio, bastante precoce, cuja forma é a do tipo dois cones unidos pela sua base, com entrenós bastante curtos e um índice filotácitico 5/13. As folhas ovais, lanceoladas, com um pecíolo longo, muito acentuado, com aurículas estreitas e onduladas, pouco desenvolvidas e pouco decorrentes no caule e os ácipes das folhas inclinados. A nervura das folhas é importante, a nervura central é bastante larga e as nervuras secundárias numerosas e inseridas em ângulo agudo
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Própria dos solos francos e profundos em zonas de clima temperado sob influência marítima. Resiste bem ao vento
2. *Condições de produção*	Idênticas à variedade Paraguay nº 4 a)

Philippin

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Variedade belga indígena, cultivada desde 1947. Selecção realizada pela Estação de Gembloux a partir de uma antiga variedade da região de Wervik
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta de forma semicilíndrica, de grande envergadura. Folhas grandes, ovais, semierectas. Maturação precoce. Nível foliar fechado. Folhas de cor verde e flores de cor rosa
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos argilo-pedregosos, com disponibilidades suficientes de água ; clima marítimo moderado
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 25 000 a 35 000 pés/ha
2.2. Desponta :	16 a 20 folhas por planta, com controlo dos rebentos
2.3. Colheita :	Folha a folha em três níveis foliares
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, cerca de 3 500 a 3 700 kg/ha em média por zona
2.5. Cura :	Ao ar, durante três semanas, sob cobertura de plástico ou túnel, seguindo-se secagem artificial com fogo, utilizando-se carvão de coque ou gás como combustível
2.6. Apresentação e escolha :	Em regra geral, folhas não manocadas mas sempre em fardos, tabaco escolhido em três classes

Appelterre

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Variedade local da região de Appelterre (Flandres oriental)
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta piramidal. Folhas lanceoladas de dimensão média. Maturação precoce. Textura firme. Nível foliar fechado. Cor das folhas de verde a azul esverdeado ; flores de cor branco rosado
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos argilo-arenosos ; clima marítimo moderado
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média 25 000 a 35 000 pés/ha
2.2. Desponta :	16 a 20 folhas por planta, com controlo dos rebentos
2.3. Colheita :	Pelo caule
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, cerca de 2 500 kg/ha em média por zona
2.5. Cura :	Ao ar, com cobertura, em secadores próprios para *air-curing ;* não se pratica secagem posterior com fogo
2.6. Apresentação e escolha :	Em fardos não manocados ; tabaco escolhido em três classes

Flobecq

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Antiga variedade do Hainaut e da Flandres Oriental
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta de forma piramidal, bastante pequena. Folhas lanceoladas. Maturação precoce. Altura média entre 40 e 50 m. Folhas de 12 a 13 cm de largura, de cor de verde a verde azulado. Flores de cor rosa
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos argilo-arenosos a argilosos, clima moderado
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	± 26 000 pés/ha, por vezes 28 000 pés
2.2. Desponta :	15 a 17 folhas por planta, com controlo dos rebentos (a óleo ou em *off-shot)*
2.3. Colheita :	Pelo caule
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, cerca de 2 500 kg/ha
2.5. Cura :	Ao ar, em secadores próprios para *air-curing* ou sob túnel de plástico ; não se pratica secagem posterior com fogo
2.6. Apresentação e escolha :	O tabaco é sempre manocado. Escolhido em três classes

Semois

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Selecção realizada no Vale do Semois entre as variedades locais
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta de forma piramidal. Folhas estreitas, muito lanceoladas e alongadas. Maturação precoce. Nível foliar fechado. Folhas de cor azul esverdeado, flores de cor rosa
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos argilo-pedregosos, com disponibilidades suficientes de água ; clima humido
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 30 000 a 35 000 pés/ha
2.2. Desponta :	16 a 20 folhas por planta, com controlo dos rebentos
2.3. Colheita :	Pelo caule

2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, cerca de 1 500 kg/ha em média por zona
2.5. Cura :	Ao ar, em secadores próprios para *air-curing*; não se pratica secagem posterior com fogo
2.6. Apresentação e escolha :	Em fardos não manocados ou manocados ; tabaco escolhido em três classes

Variedade nº 5 : Nijkerk

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Provém de uma antiga variedade holandesa tipo virgínia. Sementes certificadas ou obtidas a partir de sementes certificadas
1.2. Botânicas e morfológicas :	Sistema radicular muito desenvolvido e ramificado. Caule grosso e acentuadamente cónico, com entrenós curtos, folhas sésseis com aurículas largas, decorrentes sobre o caule e com o limbo brilhante. Índice filotáctico : 3/8. Planta com caule forma bi-cónica, parte das folhas de oblíquo a horizontal, inserção oblíqua a vertical, folhas bastante estreitas, longas, lanceoladas, com nervuração bastante acentuada ; nervuras secundárias inseridas em ângulo agudo. Inflorescência em ramos espaçados e em cachos. Flores com sépalas pouco acuminadas, aderentes ao tubo. Pétalas soldadas, de cor rosa ou vermelha, razoavelmente longas. Em condições normais de cultura, planta alta, com cerca de 1,70 m em média
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos médios a pesados, em zonas secas
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 12 000 pés/ha
2.2. Desponta :	10 a 12 folhas e esladroamento
2.3. Colheita :	Em plantas inteiras
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 900 a 1 300 kg/ha em média por zona
2.5. Cura :	Ao ar livre, em secadores próprios para *air-curing*
2.6. Apresentação e escolha :	Por nível foliar, em fardos com as folhas alinhadas

Variedade nº 6 : Missionero e seus híbridos

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Variedade Caiollo Missionero, originária da Argentina
1.2. Botânicas e morfológicas :	Sistema radicular ramificado, bastante desenvolvido. Caule cónico direito, com entrenós curtos. Folhas sésseis com aurículas bastante acentuadas. Índice filotáctico : 3/8. Planta de forma cónica direita ; parte das folha semierecto ; inserção das folhas no caule oblíquo-horizontal. Folhas não acuminadas, de forma elíptica muito afilada, medianamente nervuradas, com nervuras inseridas em ângulo agudo. Flores de cor rosa, com sépalas pouco acuminadas e pétalas soldadas. Em condições normais de cultura, é possível colher 20 a 25 folhas úteis por planta em média
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos bastante profundos, em zonas de clima temperado, de altitude baixa a média
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 28 000 a 32 000 pés/ha
2.2. Desponta :	Geralmente não se pratica
2.3. Colheita :	Fola a folha
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 600 a 2 200 kg/ha em média por zona
2.5. Cura :	Ao ar livre, em secadores próprios para *air-curing*
2.6. Apresentação e escolha :	Por qualidade, todos os níveis foliares misturados, em fardos de folhas soltas

Variedade nº 7 : Bright

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Provém, por hibridação e/ou por selecção, do Virgínia de origem norte-americana

1.2. Botânicas e morfológicas : Em condições normais de cultura, planta muito alta, com cerca de 2,00 m em média, com 28 a 35 folhas, apresentando uma forma que pode ir do cilindro ao cone truncado ; sistema radicular com raiz principal ramificada ; caule vigoroso, de cor verde ; folhas sésseis de forma ovóide ou lanceolada, de cor verde, com nervura central e nervuras secundárias regulares e pouco acentuadas ; inflorescência aberta, com flores de cor branca a rosa

1.3. Exigências pedoclimáticas : Solos ligeiros a semiligeiros, profundos, frescos, com disponibilidades suficientes de água

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade :
a) Em média, 30 000 a 40 000 pés/ha para obtenção de produtos pobres em nicotina e de aroma moderado
b) Em média, 15 000 a 30 000 pés/ha e desponta para obtenção de produtos mais ricos em aroma

2.2. Desponta : Apenas para a densidade de 15 000 a 30 000 pés/ha

2.3. Colheita : Folha a folha, por 4 a 6 vezes

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, em média :
a) 2 200 a 2 700 kg por hectare
b) 2 000 a 2 400 kg por hectare

2.5. Cura : Com ar quante, em secadores próprios para *flue-curing (bulks)*

2.6. Apresentação e escolha : Em folhas soltas, por colheita, geralmente em fardos de cultivador

Variedade nº 8 : Burley I

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Provém, por hibridação e/ou por selecção, do White Burley e origem norte-americana

1.2. Botânicas e morfológicas : Em condições normais de cultura, planta muito alta, com cerca de 2,0 m em média, com 40 a 50 folhas, apresentando uma forma que pode ir do cilindro ao cone truncado ; sistema radicular com raiz principal ramificada ; caule vigoroso, com uma cor que vai do verde-claro ao branco-creme, de textura leve e desprovida de resina ; nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas ; inflorescência semiaberta, com flores de cor creme a rosa

1.3. Exigências pedoclimáticas : Solos profundos, semiligeiros a francos, férteis, frescos e com disponibilidades suficientes de água

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade :
a) Em média, 30 000 a 40 000 pés/ha para obtenção de produtos de teor de nicotina médio ou baixo, com colheita e cura folha a folha
b) Em média, 18 000 a 25 000 pés/ha para obtenção de produtos de teor de nicotina elevado e aroma típico acentuado, com colheita e cura mistas (folha a folha e pelo caule)

2.2. Desponta : Apenas no caso de densidade do tipo b)

2.3. Colheita : Folha a folha no caso de densidade do tipo a) e mista (folha a folha e pelo caule) no caso de densidade do tipo b)

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, em média :
a) 2 500 a 3 500 kg por hectare
b) 2 200 a 2 700 kg por hectare

2.5. Cura : Ao ar livre, em secadores próprios para *air-curing*

2.6. Apresentação e escolha : Em folhas soltas ou manocadas, geralmente acondicionadas em fardos de cultivador

Variedade nº 9 : Maryland

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Provém, por hibridação e/ou por selecção, do Maryland americano
1.2. Botânicas e morfológicas :	Em condições normais de cultura, planta alta, com cerca de 1,80 m em média, com 30 a 35 folhas, apresentando a forma de um cone truncado, com caule robusto, de cor verde vivo. Folhas sésseis, de forma ovóide ou lanceolada, de um verde acentuado, de textura leve e pobre em resinas, com a nervura central e as nervuras secundárias pouco acentuadas. A inflorescência produz flores de cor rosa mais ou menos vivo
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos profundos, férteis, frescos, com disponibilidades suficientes de água
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	a) Em média, 30 000 a 40 000 pés/ha para obtenção de produtos com baixo teor de nicotina, gosto típico e aroma moderado b) Em média, 18 000 a 25 000 pés/ha para obtenção de produtos mais caracterizados pela plenitude do gosto e do aroma
2.2. Desponta :	Regra geral, não se pratica
2.3. Colheita :	Folha a folha ou pelo caule (plantas inteiras)
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, em média : a) e b) : 2 200 a 2 700 kg por hectare
2.5. Cura :	Ao ar livre, em secadores próprios para *air-curing*
2.6. Apresentação e escolha :	Em folhas soltas ou manocadas, geralmente acondicionadas em fardos de cultivador

Variedade nº 10 : Kentucky

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Provém, por hibridação e/ou por selecção, do tipo *Fire cured,* norte-americano
1.2. Botânicas e morfológicas :	Em condições normais de cultura, planta vigorosa, de forma cilíndrica ou cónica, com 1,80 a 2,00 m de altura em média, com 24 a 28 folhas ; folhas sésseis, ovóides na base da planta e lanceoladas no topo, de cor verde-escuro. Nervura central e nervuras secundárias acentuadas, textura consistente, inflorescência aberta com corola rosada
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos profundos, frescos, semiligeiros, naturalmente férteis e ricos em substâncias orgânicas
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 10 000 a 12 000 pés/ha
2.2. Desponta :	14 a 20 folhas úteis por planta
2.3. Colheita :	Folha a folha, raramente pelo caule (plantas inteiras)
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 500 a 2 100 kg/ha em média
2.5. Cura :	Ao fogo, em secadores próprios para *fire-curing*
2.6. Apresentação e escolha :	Em manocas, geralmente acondicionadas em fardos de cultivador

Variedade nº 11 a) : Forchheimer Havana II c

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Selecção da variedade Forchheimer
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta vigorosa, de forma cilíndrica ; em condições normais de cultura, o número de folhas pode chegar a 35, inseridas em ângulo recto no caule. Folhas sésseis ovaladas ou elípticas, com a nervura central e as nervuras secundárias pouco acentuadas ; textura medianamente consistente. Inflorescência semiaberta, com flores que formam uma corola rosada
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos francos, profundos e férteis

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade :	Em média, 25 000 a 28 000 pés/ha
2.2. Desponta :	Alta, a 18 a 20 folhas
2.3. Colheita :	Folha a folha
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 2 000 a 2 500 kg/ha em média
2.5. Cura :	Ao ar livre, em recipientes rudimentares, com estrutura e materiais diversos
2.6. Apresentação e escolha :	Por níveis foliares, em manocas acondicionadas geralmente em fardos de cultivador

Variedade nº 11 b) : Nostrano del Brenta

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Variedade indígena, há muito tempo aclimatada
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta de forma cónica ; em condições normais de cultura, 20 a 24 folhas mais erectas *(avanone)* ou menos erectas *(avanetta)* ; caule verde-escuro ; inflorescência muito destacada ; flhas sésseis, ovaladas *(avanone)* ou arredondadas *(avanetta)*, de um verde-escuro a tender para o azul, lisas *(avanone, avanetta liscia)* ou enrugadas *(avanetta riccia)*. Nervura central acentuada. Flor formando uma corola rosada
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Prefere os solos calcários, de preferência no fundo dos vales ou no sopé das colinas

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade :	Em média, 28 000 a 30 000 pés/ha
2.2. Desponta :	Baixa, a 10 a 12 folhas
2.3. Colheita :	Folha a folha ou em caules
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 500 a 1 900 kg/ha em média
2.5. Cura :	Ao ar livre, em secadores próprios para *air-curing*, com pré-tratamento das folhas verdes
2.6. Apresentação e escolha :	Em manocas, em fardos de cultivador

Variedade nº 11 c) : Resistente 142

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Provém do *Comstok spanish* da América do Norte
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta medianamente desenvolvida, de forma cónica ; em condições normais de cultura, 22 a 26 folhas erectas ; caule verde ; inflorescência semiaberta, folhas sésseis, ovaladas, lisas verdes ; nervura central e nervuras secundárias regulares, textura medianamente firme. Flores formando uma corola de cor rosa pálido

Para todas as outras características e pontos, ver a Variedade nº 11 b) — Nostrano del Brenta.

Variedade nº 11 d) : Goyano

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Variedade há muito tempo aclimatada
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta vigorosa, de forma cónica ; em condições normais de cultura, 28 a 30 folhas horizontais, erectas na vertical ; caule verde claro ; inflorescência com flores de cor vermelha. Folhas sésseis elípticas, com bolhas nos bordos e no ápice *(goyano riccio)*, de cor verde-claro, com a nervura central e as nervuras secundárias pouco acentuadas

Para todas as outras características e pontos, ver a Variedade nº 11 b) — Nostrano del Brenta

Variedade nº 12 a) : Beneventano

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Provém do *Braile bahia,* variedade há muito tempo aclimatada em Itália

1.2. Botânicas e morfológicas : Planta de porte cónico ; em condições normais de cultura, 20 a 25 folhas, erectas ; folhas sésseis lanceoladas, estreitas na base, com o ápice ligeiramente inclinado e as aurículas desenvolvidas ; folhas lisas e brilhantes, de um verde suave ; nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas. Flores formando uma corola rosada

1.3. Exigências pedoclimáticas : Prefere os solos de colina, expostos ao sol, semiligeiros, profundos e bastante férteis

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 24 000 a 26 000 plantas/ha

2.2. Desponta : A 14 a 18 folhas

2.3. Colheita : Folha a folha

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 000 a 1 200 kg/ha

2.5. Cura : Fermentação em verde, em massa

2.6. Apresentação e escolha : Em manocas, em fardos de cultivador

Variedade nº 12 b) : Brasile Selvaggio

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Variedade de há muito cultivada em Itália

1.2. Botânicas e morfológicas : Planta de forma cónica ; caule robusto, entrenós curtos ; inflorescência compacta. Folha peciolada, de forma ovalada ou oblonga, com tendência para horizontal, de um verde intenso ; textura carnuda e com bolhas. As flores formam uma corola urceolada de amarelo

1.3. Exigências pedoclimáticas : Prefere os solos argilo-calcários, ricos em substâncias orgânicas, profundos e frescos

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 12 000 a 15 000 plantas/ha

2.2. Desponta : Tabaco despontado

2.3. Colheita : Folha a folha ou em caules

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 200 a 1 800 kg/ha

2.5. Cura : Fermentação em verde, em massa

2.6. Apresentação e escolha : Em manocas

Variedade nº 13 : Xanthi-Yakà

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Provém, por hibridação e/ou por selecção, do Xanthi da Macedónia, *Nicotiana tabacum*

1.2. Botânicas e morfológicas : Planta delgada, de forma cilíndrica ou cónica ; em condições normais de cultura, 25 a 30 folhas ; erecta, de caule delgado, de cor verde-claro. Folhas sésseis, ovaladas ou elípticas, de cor verde claro ; nervura central e nervuras secundárias acentuadas ; textura leve, rica em resinas. Inflorescência de cor que vai do branco ao rosa

1.3. Exigências pedoclimáticas : Prefere os solos francos (mesmo pedregosos), esqueléticos, pouco profundos e pouco férteis

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 140 000 a 170 000 plantas/ha

2.2. Desponta : Não se pratica

2.3. Colheita : Folha a folha

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 100 a 1 300 kg/ha

2.5. Cura : Ao sol (*sun-curing)*

2.6. Apresentação e escolha : Grinaldas de folhas acondicionadas em caixotes com travessas ou em fardos de cultivador

Variedade nº 14 a) : Perustitza

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Obtida, por hibridação e/ou por selecção, a partir do Perustitza búlgaro
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta delgada, cilíndrica ; em condições normais de cultura, 27 a 50 folhas ; caule verde-claro, com tendência para a ramificação em determinados tipos. Folhas sésseis, de forma ovalada ou elíptica, lisas, de cor verde-claro, com a nervura central e as nervuras secundárias pouco acentuadas ; textura leve. Inflorescência alta e ramificada, com flores de cor que vai do rosa pálido ao vermelho vivo (tipo Bega)
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Prefere os solos turfosos, francos, pouco profundos, pobres em azoto orgânico

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade :	130 000 a 150 000 plantas/ha
2.2. Desponta :	Não se pratica
2.3. Colheita :	Folha a folha
2.4. Rendimento :	1 200 a 1 400 kg/ha
2.5. Cura :	Ao sol *(sun-curing)*
2.6. Apresentação e escolha :	Grinaldas de folhas geralmente acondicionadas em caixotes com travessas, de 30 a 40 kg, ou em fardos de cultivador, com 15 a 20 kg

Variedade nº 14 b) : Samsun

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Provém do Samsun do Mar Negro
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta delgada, quase cilíndrica ; 24 a 26 folhas ; caule cerde-claro. Folhas semipecioladas, quase cordiformes, lisas, de cor verde, com a nervura central e as nervuras secundárias pouco acentuadas ; textura leve. Inflorescência pouco destacada, com flores de cor vermelha
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Prefere os solos francos

Para todas as outras características e pontos, ver a Variedade nº 14 a) — Perustitza.

Variedade nº 15 : Erzegovina

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Obtida, por hibridação e/ou por selecção, a partir do Erzegovina do distrito de Stolak
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta maciça, com a forma de um cone invertido (E. normal), ou cilíndrica (E. resistente) ; o número de folhas pode chegar a 35 ; caule de cor verde ; inflorescência baixa e escondida (E. normal) ou destacada (E. resistente), com flores que formam uma corola rosada ; folhas sésseis, de forma ovalada ou elíptica, lisas, verdes, translúcidas ; nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, textura leve
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Prefere os solos pouco profundos, de fertilidade média, francos

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade :	Em média, 100 000 a 120 000 plantas/ha
2.2. Desponta :	Não se pratica
2.3. Colheita :	Folha a folha
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 300 a 1 700 kg/ha
2.5. Cura :	Ao sol *(sun-curing)*
2.6. Apresentação e escolha :	Grinaldas de folhas geralmente dispostas em caixotes com travessas, de 30 a 40 kg, ou acondicionadas em fardos de cultivador, de 15 a 20 kg

Variedade nº 16 a): Round Tip

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas: O Round Tip provém do cruzamento Connecticut broadleaf X Sumatra; o Scafati provém do cruzamento Manille X Sumatra X Round tip

1.2. Botânicas e morfológicas: Planta delgada, quase cilíndrica; 28 a 32 folhas semierectas; caule verde-claro; entrenós regulares; inflorescência alta e pouco compacta; folhas sésseis, ovaladas, alargadas na base da planta e lanceoladas no topo, de cor verde-clara; nervura central e nervuras secundárias pouco acentuadas, formando um ângulo quase recto, simétricas e espaçadas; textura leve. Flor com eixo longo, pouco inchado, corola rosada, colo regular e lóbulos agudos

1.3. Exigências pedoclimáticas: Prefere os solos profundos, francos, férteis e irrigados

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade: 32 000 a 35 000 plantas/ha. Cultura efectuada exclusivamente à sombra

2.2. Desponta: Não se pratica

2.3. Colheita: Folha a folha, por diversas vezes

2.4. Rendimento: Cerca de 1 000 kg/ha

2.5. Cura: À sombra, em recipientes em alvenaria, munidos de aberturas reguláveis

2.6. Apresentação e escolha: Em manocas, por nível foliar

Variedade nº 17: Basmas

(Cultivam-se três subvariedades de Basma: Xanthi Basma, Macedonia Basma e Zichna):

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas: Provém de antigas variedades locais, após hibridação e selecção

1.2. Botânicas e morfológicas: Sistema radicular espalhado, caule delgado, cilíndrico, porte erecto. Folhas sésseis, sem aurículas. Entrenós medianamente curtos

Planta de forma cilíndrica. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência esférica e pequena. Flores com corola pequena, de cor amarelo-pálido. Em condições normais de cultura, 0,90 a 1,20 m de altura, com 25 a 28 folhas úteis

Características específicas das subvariedades:

i) Xanthi Basma (cultivar típico BX2a):

folhas pequenas, até 20 cm de comprimento (folhas medianas), largas, elíptico-ovais, de espessura média, sésseis (base larga e ápice arredondado), gomosas, de textura fina. Nervura central fina e nervuras secundárias muito finas, formando ângulo quase recto

ii) Macedonia Basma (cultivares típicos BZ7 e BN34/4):

folhas pequenas, até 20 cm de comprimento (folhas medianas), de largura média, elíptico-ovais, de espessura média, sésseis (base medianamente larga e ápice arredondado), gomosas, de textura fina, nervura central fina e nervuras secundárias muito finas, formando ângulo quase recto

iii) Zichna (cultivar típico BP4b):

folhas pequenas, até 20 cm de comprimento (folhas medianas), estreitas, elípico-lanceoladas, de espessura média, sésseis (base estreita e ápice fino), de textura fina. Nervura central fina e nervuras secundárias muito finas, formando ângulo quase agudo

1.3. Exigências pedoclimáticas: Tabaco cultivado nas colinas e nas encostas suaves, em solos de textura variável e de fertilidade média a baixa

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade: Em média, 200 000 a 300 000 pés/ha

2.2. Desponta: Não se pratica

2.3. Colheita: Folha a folha, por 4 a 6 vezes, com exclusão dos *dips* e dos *phyllizia*

2.4. Rendimento: Em condições normais de cultura, 750 a 1 100 kg/ha por zona

2.5. Cura : Ao sol *(sun-curing)*. Só podem ser utilizados abrigos em plástico abertos dos lados

2.6. Apresentação e escolha : Em fardos de cultivador apresentados da maneira tradicional, em duas filas de *pastelis* (folhas *dephées*). É de notar que, nos distritos de Astakos e de Chrysoupolis, a apresentação é feita em armatodemas

Variedade nº 18 : Katerini e variedades similares

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Provém de uma antiga variedade local originária de Samsun (mar Negro). Cultivam-se os cultivadores S. 53 e S. 79

I. Katerini : (cultivares S. 53). Folhas medindo até 53 cm de comprimento (folhas medianas), largas, cordiformes, de uma espessura média, (pecíolo (pecíolo curto ou nu), com nervuras finas e textura bastante fina

II. Variedades similares (cultivares S. 79). Folhas medindo até 30 cm de comprimento (folhas medianas), de largura média, de espessura média, pecioladas (pecíolo curto e nu e ligeiramente auriculado) com nervuras finas e textura fina

Planta de forma cilíndrica com tendência a elipsoidal. Folhas verticias a oblíquo-verticais.

Inflorescência pequena a esférica.

Em condições normais, flores pequenas, de cor rosa-pálida.

Planta com 0,90 a 1,20 m de altura, com 28 a 30 folhas úteis.

Folhas medindo de 25 a 30 cm de comprimento (folhas medianas), medianamente largas a largas, de uma espessura média, pecioladas (pecíolo nu, curto S. 53 ligeiramente auriculado S. 79), com nervuras finas e textura bastante fina

1.3. Exigências pedoclimáticas : Tabaco cultivado em terreno plano ou ligeiramente inclinado, em solos de textura variável e medianamente férteis. Tolera uma fertilização e uma irrigação moderadas

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 120 000 a 150 000 plantas/ha

2.2. Desponta : Não se pratica

2.3. Colheita : Folha a folha, quatro a seis vezes, com exclusão das *dips* e das *phyllizia*

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 400 a 1 700 kg/ha por zona

2.5. Cura : Ao sol *(sun-cured)*. Só podem ser utilizados abrigos transparentes abertos dos lados

2.6. Apresentação e escolha :

I. S 53 : as grinaldas são geralmente reunidas de acordo com o processo de apresentação « Baski ». Apresentação em fardos de cultivador de 25 a 35 kg, de acordo com o processo tradicional chamado « Kaloupi »

II. S 79 : fardos de 15 a 30 kg apresentados de acordo com o processo tradicional, em duas filas de grinaldas

Variedade nº 19 a) : Kaba-Koulak (clássico) b) : Elassona

Existem 4 subvariedades de Kaba-Koulak (clássico) : Macedónia Kaba-Koulak, Karatzova Kaba-Koulak, Kontoula e Elassona :

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Provém de antigas variedades locais após hibridação e selecção

i) Madedónia Kaba-Koulac (cultivar típico 14 a) :

sistema radicular espalhado, caule cilíndrico medianamente delgado, porte erecto. Folhas sésseis, com aurículas largas. Entrenós curtos

ii) Karatzova Kaba-Koulak (cultivar típico K 26) :

sistema radicular espalhado, caule delgado, cilíndrico, porte erecto. Folhas sésseis, com aurículas. Entrenós medianamente curtos

iii) Kontoula (cultivar típico KZ10Z) :

sistema radicular espalhado, caule delgado, cilíndrico, porte erecto. Folhas pecioladas (pecíolo curto e lobado). Entrenós curtos

iv) Elassona :

sistema radicular espalhado, caule delgado, cilíndrico, porte erecto. Folhas sésseis, entrenós medianamente curtos

1.2. Botânicas e morfológicas :

i) Macedonia Kaba-Koulak :

planta de forma curta e cilíndrica. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência larga e com flores apertadas (coberta pelas folhas superiores). Flores com corola grande, de cor rosa pálido. Em condições normais de cultura, planta com 50 a 70 cm de altura, com 24 a 26 folhas úteis. Folhas medindo até 30 cm de comprimento (folhas medianas), estreitas, de elípticas a lanceoladas, finas, sésseis (com a base estreita e o ápice afilado), com a nervura central fina e de textura fina. Nervuras secundárias finas, formando ângulo agudo.

ii) Karatzova Kaba-Koulak :

planta de forma cilíndrica, porte erecto. Folhas oblíquo-verticais a oblíquas. Inflorescência larga e esférica, não coberta pelas folhas superiores. Flores com corola curta, larga, de cor rosa pálido. Em condições normais de cultura, planta com 1,00 a 1,30 m de altura, com 30 a 32 folhas úteis. Folhas medindo até 25 cm de comprimento (folhas medianas), de largura mediana, elíptico-ovais, finas, sésseis, com a nervura central fina e de textura fina. Nervuras secundárias formando ângulo quase recto

iii) Kontoula :

planta de forma cilíndrica, porte erecto. Folhas oblíquo-verticais. Inflorescência esférica, não coberta pelas folhas superiores. Flores com corola curta, larga, de cor rosa pálido.Em condições normais de cultura, planta com 0,70 a 0,90 m de altura, com 32 a 35 folhas úteis. Folhas medindo até 25 cm de ccomprimento (folhas medianas), estreitas, elípticas, moderadamente fina. Nervuras secundárias formando ângulo agudo

iv) Elassona

(cultivar típico K26/2) :

planta de forma cilíndrica, porte erecto. Folhas oblíquas, verticais a oblíquas. Inflorescência esférica larga, não coberta pelas folhas superiores. Flores com corola curta, larga, de cor rosa pálido. Em condições normais de cultura, planta com 1,00 a 1,20 m de altura, com 28 a 30 folhas úteis. Folhas medindo até 25 cm de comprimento (folhas medianas), de largura média, elíptico-ovais, finas, sésseis, com a nervura central fina e de textura fina. Nervuras secundárias formando ângulo quase recto

1.3. Exigências pedoclimáticas : Tabaco cultivado em solos profundos, de textura média a ligeira, de fertilidade média a boa. Uma humidade atmosférica elevada durante o período de crescimento é-lhe favorável. Tolera uma irrigação e uma fertilização moderadas

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 100 000 a 120 000 plantas/ha

2.2. Desponta : Não se pratica

2.3. Colheita : Folha a folha, por 4 a 5 vezes, com exclusão dos *dips* e dos *phyllizia*

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 250 a 1 600 kg/ha, por zona

2.5. Cura : Ao sol *(sun-cured)*. Só podem ser utilizados abrigos em plástico abertos dos lados

2.6. Apresentação e escolha : Em fardos de cultivador, apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodemas

Variedade nº 20 a) : Kaba-Koulak não clássico ; nº 20 b) : Myrodata Smyrnis, Trapezous, Phil I

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Provém de antigas variedades locais, após hibridação e selecção (Kaba-Koulak Macedónia), ou de antigas variedades vindas da Turquia (Esmirna, Trapezous) e, muito recentemente, do Líbano (Phil I, inicialmente originário da Bulgária). Este grupo inclui 4 subvariedades : Macedónia Kaba-Koulak, Elassona, Myrodata Smyrnis, Trapezous e Phil I

1.2. Botânicas e morfológicas : Sistema radicular espalhado, caule cilíndrico medianamente delgado (Kaba-Koulak Macedónia) ou delgado (todas as outras variedades), de porte erecto. Folhas sésseis curtas (Kaba-Koulak Macedónia) ou entrenós medianamente curtos (todas as outras variedades)

i) Kaba-Koulak Macedónia (cultivar típico KP14a) :

planta de forma curta e cilíndrica. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência larga com flores apertadas (coberta pelas folhas superiores). Flores com corola larga, de cor rosa pálido. Em condições normais de cultura, planta com 60 a 80 cm de altura, com 24 a 26 folhas úteis. Folhas medindo até 35 cm de comprimento (folhas medianas), estreitas, elípticas a lanceoladas, medianamente finas, sésseis (com a base estreita e o ápice afilado), com a nervura central fina, de textura medianamente fina. Nervuras secundárias formando ângulo agudo

ii) Myrodata Smyrnis (cultivar típico AS3b) :

planta de forma cilíndrica. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência esférica e pequena. Flores com corola curta, de cor rosa pálido. Em condições normais de cultura, planta com 0,90 a 1,20 m de altura, com 25 a 28 folhas úteis. Folhas pequenas, medindo até 20 cm de comprimento (folhas medianas), medianamente largas, elíptico-ovais, medianamente finas, sésseis (com a base larga, lobada, e o ápice arredondado), com aurículas, com a nervura central fina, de textura moderadamente fina. Nervuras secundárias finas, formando ângulo quase recto

iii) Trapezous (cultivar típico KT135/3) :

planta de forma cilíndrica, com tendência para elipsoidal. Folhas de verticais a oblíquo-verticais. Em condições normais de cultura, planta com 0,90 a 1,20 m de altura, com 26 a 28 folhas úteis. Inflorescência com ramos, ultrapassando em muito as folhas superiores. Flores de cor rosa pálido. Folhas medindo até 35 cm de comprimento sésseis medianas), medianamente largas, ovalo-elípticas, medianamente finas, sésseis, (com a base larga e o ápice arredondado), com a nervura central medianamente fina, de textura moderadamente fina. As nervuras secundárias formam um ângulo quase recto com a nervura central

iv) Phil I :

planta de forma cilíndrica. Folhas de verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência esférica e larga, não coberta pelas folhas superiores. Flores de cor rosa pálido. Em condições normais de cultura, planta com 1,00 a 1,30 m de altura, com 23 a 25 folhas úteis. Folhas medindo até 25 cm de comprimento (folhas medianas), de largura média, ovais, elípticas, sésseis (com a base estreita e o ápice bastante afilado), com a nervura central média, de textura moderadamente fina

1.3. Exigências pedoclimáticas : Estes tabacos são cultivados em solos de textura média e ligeira e de fertilidade média a elevada. Uma humidade atmosférica elevado é-lhes favorável durante o período de crescimento. Toleram uma fertilização e uma irrigação moderadas

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 100 000 a 120 000 plantas/ha

2.2. Desponta : Não se pratica

2.3. Colheita : Folha a folha, por 4 a 5 vezes, com exclusão dos *dips* e dos *phyllizia*

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 300 a 1 800 kg/ha, por zona

2.5. Cura : Ao sol *(sun-cured)*. Só podem ser utilizados abrigos em plástico abertos dos lados

2.6. Apresentação e escolha : Em fardos de cultivador, apresentados da maneira tradicional em armatodemas, ou de 35 a 50 kg. sob a forma de « Kaloup »

Variedade nº 21 : Myrodata d'Agrinion

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Provém de uma antiga variedade local, após hibridação e selecção. Cultiva-se um único cultivar (MAI3b)

1.2. Botânicas e morfológicas :	Sistema radicular espalhado, caule cilíndrico delgado, porte erecto. Folhas pecioladas (pecíolo longo e nu). Entrenós de médios a longos Planta de forma cilíndrica, com tendência para elíptica. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência larga, ligeiramente coberta pelas folhas superiores. Flores de cor rosa-escuro. Em condições normais de cultura, planta com 0,81 a 1,10 m de altura, com 20 a 22 folhas úteis. folhas medindo até 30 cm de comprimento (folhas medianas), de largura média, cordiformes, medianamente finas, pecioladas (pecíolo longo e nu), com a nervura central medianamente fina, de textura moderadamente fina. Nervuras secundárias formando ângulo quase recto
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Ete tabaco é cultivado em solos bastante profundos, de textura ligeira a média e de fertilidde média a elevada. Uma humidade atmosférica elevada é-lhe favorável durante o período de crescimento. Tolera uma fertilização e uma irrigação moderadas
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 130 000 a 150 000 plantas/ha
2.2. Desponta :	Não se pratica
2.3. Colheita :	Folha a folha, por 4 a 5 vezes, com exclusão dos *dips* e dos *phylizzia*
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 200 a 1 600 kg/ha, por zona
2.5. Cura :	Ao sol *(sun-cured)*. Só podem ser utilizados abrigos em plástico abertos dos lados
2.6. Apresentação e escolha :	Em fardos de cultivador, apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodemas

Variedade nº 22 : Zichnomyrodata

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Provém de uma antiga variedade local, após hibridação e selecção. Geralmente cultiva-se um único cultivar (KK6/5)
1.2. Botânicas e morfológicas :	Sistema radicular espalhado, caule delgado, cilíndrico, porte erecto. Folhas sésseis. Entrenós de curtos a médios Planta de forma cilíndrica. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência esférica larga, não coberta pelas folhas superiores. Flores com corola curta, de cor rosa pálido. Em condições normais de cultura, planta com 0,90 a 1,10 m de altura, com 26 a 28 folhas úteis. Folhas medindo até 25 cm de comprimento (folhas medianas), elíptico-ovais, medianamente largas, sésseis, com a nervura central fina, medianamente fina, de textura fina. Nervuras secundárias formando ângulo quase recto
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Tabaco cultivado em solos bastante profundos, de textura ligeira a média e de fertilidade média a elevada. Uma humidade atmosférica elevada é-lhe favorável durante o período de crescimento. Tolera uma fertilização e uma irrigação moderadas
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 130 000 a 150 000 plantas/ha
2.2. Desponta :	Não se pratica
2.3. Colheita :	Folha a folha, por 4 a 5 vezes, com exclusão dos *dips* e dos *phylizzia*
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 350 a 1 700 kg/ha, por zona
2.5. Cura :	Ao sol *(sun-cured)*. Só podem ser utilizados abrigos em plástico abertos dos lados
2.6. Apresentação e escolha :	Em fardos de cultivador, de 15 a 30 kg, apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodemas

Variedade nº 23 : Tsebelia

Geralmente cultiva-se um único cultivar (TA21) :

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Obtido por selecção após hibridação de uma antiga variedade local
1.2. Botânicas e morfológicas :	Sistema radicular espalhado, caule cilíndrico bastante fino, porte erecto. Folhas sésseis, entrenós bastante curtos Planta de forma curta e cilíndrica. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência larga, ligeiramente coberta pelas folhas superiores. Flores com corola larga, de cor rosa pálido. Planta com 0,60 a 0,80 m de altura, com 22 a 24 folhas úteis. Folhas medindo até 45 cm de comprimento (folhas medianas), estreitas, lanceoladas, de espessura moderada, sésseis (com a base estreita e o ápice afilado), com a nervura central acentuada, de bastante boa textura. Nervuras secundárias formando ângulo agudo
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Este tabaco é cultivado em solos pouco inclinados ou planos, de textura média a pesada e de moderadamente a muito fértil, com disponibilidades suficientes de água

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade :	Em média, 100 000 a 120 000 plantas/ha
2.2. Desponta :	Não se pratica
2.3. Colheita :	Folha a folha, por 4 a 5 vezes, com exclusão dos *dips* e dos *phylizzia*
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 100 a 1 400 kg/ha, por zona.
2.5. Cura :	Ao sol *(sun-cured)*. Só podem ser utilizados os abrigos em plástico abertos dos lados.
2.6. Apresentação e escolha :	Em fardos de cultivador, apresentados em duas filas de armatodemas.

Variedade nº 24 : Mavra

Cultivam-se três subvariedades de Mavra : Mavra de Tessália, Mavra de Ipatis e Mavra de Argos :

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Provém de antigas variedades locais após hibridação e selecção
1.2. Botânicas e morfológicas :	Sistema radicular espalhado, caule cilíndrico medianamente fino (Mavra da Tessália) ou espesso (outras subvariedades), porte erecto. Folhas sésseis. Entrenós de curtos a médios i) Mavra de Tessália (cultivar típico MT h 26) : Planta de forma cilíndrica, porte erecto. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência esférica larga, não coberta pelas folhas superiores. Flores com corola curta, larga, de cor rosa pálido. Planta com 1,00 a 1,30 m de altura, com 28 a 30 folhas úteis. folhas medindo até 30 cm de comprimento (folhas medianas), medianamente largas, elíptico-ovais, de espessura média, sésseis (com a base larga e o ápice quase arredondado), de textura moderadamente fina. Nervura central medianamente fina, nervuras secundárias formando ângulo quase recto com a nervura central ii) Mavra Ipatis (cultivar típico MI) : Planta de forma curta e cilíndrica. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência larga, ligeiramente coberta pelas folhas superiores. Flores com corola larga, de cor rosa escuro. Planta com 50 a 70 cm de altura, com 20 a 22 folhas úteis. Folhas medindo até 35 cm de comprimento (folhas medianas), largas, elíptico-ovais, espessas, sésseis (com a base estreita e o ápice arredondado), de textura moderadamente fina. Mervura central medianamente espessa, nervuras secundárias formando ângulo quase recto

iii) Mavra de Argos (cultivar típico A32/4):

Planta de forma cilíndrica, porte erecto. Folhas verticais a oblíquo-verticais. Inflorescência larga, ligeiramente coberta pelas folhas superiores. Flores com corola larga, de cor rosa. Planta com 0,80 a 1,00 m de altura, com 22 a 24 folhas úteis. Folhas medindo até 40 cm de comprimento (folhas medianas), estreitas, espessas, sésseis (com a base moderadamente estreita e o ápice arredondado). Nervura central de espessura média, nervuras secundárias formando ângulo agudo

1.3. Exigências pedoclimáticas: Estes tabacos são cultivados em rolos de textura e de fertilidade variáveis, com disponibilidades suficientes de água

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade: Em média, 80 000 a 100 000 plantas/ha

2.2. Desponta: Não se pratica

2.3. Colheita: Folha a folha, por 4 a 5 vezes, com exclusão dos *dips* e dos *phyllizia*

2.4. Rendimento: Em condições normais de cultura, 1 100 a 1 500 kg/ha, por zona

2.5. Cura: Ao sol *(sun-cured)*. Só podem ser utilizados abrigos em plástico abertos dos lados

2.6. Apresentação e escolha: Em fardas de cultivador de 30 a 50 kg, apresentadas em duas filas de armatodemas

Variedade nº 25: Burley GR

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas: Cultivar B21 proveniente dos Estados Unidos. Os seus híbridos foram produzidos na Grécia. Cultivam-se essencialmente a B21 e os seus híbridos

1.2. Botânicas e morfológicas: Sistema radicular espalhado. Caule espesso, de cor amarelo-verde. folhas sésseis, largas. Entrenós largos

Planta de forma cónica. Folhas verticais. Inflorescência subcorimbífera, flores cor-de-rosa raiadas de branco. Em condições normais de cultura, a planta pode atingir 2,00 m, com 20 a 25 folhas úteis. Folhas largas, elíptico-lanceoladas, finas, sésseis (com a base bastante estreita e ligeiramente lobada), com a nervura central proeminente. Nervuras secundárias formando ângulo agudo. Folha de cor amarelo-verde a creme na maturação

1.3. Exigências pedoclimáticas: Este tabaco é cultivado em solos planos, muito férteis, de textura média e ricos em matérias orgânicas, com disponibilidades suficientes de água

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade: 28 000 a 35 000 plantas/ha

2.2. Desponta: Não se pratica

2.3. Colheita: Folha a folha, por 4 ou 6 vezas, com exclusão dos *dips* e dos *phyllizia*

2.4. Rendimento: Em condições normais de cultura, 2 800 a 3 100 kg/ha, por zona

2.5. Cura: Ao ar *(air curing)*, em secadores com aberturas reguláveis

2.6. Apresentação e escolha: Em fardos de cultivador de 40 kg, apresentados em duas filas de armatodemas, sem cordel (folhas soltas)

Variedade nº 26: Virginia GR

Cultivam-se essencialmente dois cultivares (C 319 e C 254):

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas: Cultivares do tipo *flue-cured* (curados com ar quente), provenientes dos Estados Unidos

1.2. Botânicas e morfológicas :	Sistema radicular espalhado, de cor verde. Folhas sésseis, largas. Entrenós longos Planta de forma cilíndrica, com folhas verticais. Inflorescência subcorimbífera, flores com corola comprida e larga, de cor rosa. Em condições normais de cultura, planta que pode medir até 2 m de altura, com 20 a 22 folhas úteis. Folhas medindo mais de 40 cm de comprimento (folhas medianas), largas, com a base estreita e o ápice lanceolado), com a nervura central muito acentuada, de textura moderadamente fina
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Tabaco cultivado em solos planos, de textura média a ligeira, de fertilidade média
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 28 000 a 35 000 plantas/ha
2.2. Desponta :	Não se pratica
2.3. Colheita :	Folha a folha, por 4 a 6 vezes, com exclusão dos *dips* e das *phyllizia*
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 600 a 2 300 kg/ha, por zona
2.5. Cura :	Em secadores de ar quente tradicionais *(flue-cured)* ou em *bulk-curing*
2.6. Apresentação e escolha :	Em fardos de cultivador, apresentados em duas filas de armatodemas, sem cordel (folhas soltas)

Variedade nº 27 : Santa Fé

1. *Características específicas*	
1.1. Genéticas :	Variedade obtida a partir do cruzamento do H 254-D (Ky 56 × Valencia) e do Bel 61-10. Tipo Virginica
1.2. Botânicas e morfológicas :	Planta de porte cónico-ovoidal tornando-se cilíndrico com a desponta. Inserção das folhas de oblíqua a oblíquo-horizontal. Folhas de forma oval. Superfície foliar enrugada, característica que se acentua com a maturação, e de contorno liso, embora os bordos tendam a encurvar-se ligeiramente na maturação. Nervuração acentuada. Planta laurifólia, com folhas de dimensão média a grande. Superfície foliar de um verde intenso. Planta com cerca de 1,80 m de altura. Entrenós de curtos a médios. Inflorescência erecta, densa ou compacta e pouco acentuada. Flor de cor rosa intenso, com tonalidades violeta
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Cresce em todos os tipos de solo, mas prefere os solos fortes e férteis
2. *Condições de produção*	
2.1. Densidade :	Em média, 20 000 plantas/ha
2.2. Desponta :	A 20 a 22 folhas
2.3. Colheita :	Em plantas inteiras
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 1 900 a 2 350 kg/ha, por zona
2.5. Cura :	Cura ao ar livre *(air-curing)*, em secadores próprios para esta técnica
2.6. Apresentação e escolha :	Tabaco escolhido, em fardos de cultivador homogéneos

Variedade nº 28 : Burley fermentado

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Existem diversas linhas autóctones adaptadas às zonas típicas de cultura, sendo a mais representativa o Burley MB (J) proveniente do cruzamento do Ky 35 × Jarandillano, seleccionado na região de Jaraiz de la Vera (Cáceres)

1.2. Botânicas e morfológicas : Planta de porte elevado e ovóide, sendo o ângulo de inserção das folhas obtuso nos níveis médio e baixo e agudo no nível superior. Folha de forma ovalada, com o ápice com tendência para se encurvar, com aurículas decorrentes semiamplexicais. Superficie foliar lisa e seca, com contorno recortado. Nervuração acentuada com separações muito irregulares. Folhas grandes, de cor verde-claro. Em condições normais de cultura, planta de cerca de 1,80m de altura. Entrenós muito curtos. Inflorescência destacada e erecta. Flor com o limbo grande e lobado, de cor rosa pálido uniforme

1.3. Exigências pedoclimáticas : Variedade bem adaptada aos solos ligeiros, embora cresça normalmente em quase todos os tipos de solo. Exige verões quentes

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 22 000 a 23 000 pés/ha

2.2. Desponta : A 20 a 24 folhas

2.3. Colheita : Em plantas inteiras

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 700 a 1 900 kg/ha, por zona

2.5. Cura : Ao ar livre *(air-curing)*

2.6. Apresentação e escolha : Tabaco escolhido, em fardos de cultivador homogéneos

Variedade nº 29 : Havana ESP

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Introduzida em Espanha em 1932, em proveniência do Wisconsin (Estados Unidos), obtida pelo cruzamento de Havana 38 × Page's Comstock e seleccionada por meio de adaptações sucessivas à zona de cultura. Tipo Havaniensis

1.2. Botânicas e morfológicas : Planta de porte cónico. Ângulo de inserção das folhas no caule geralmente agudo. Folhas largas e cordiformes ou ovaladas, cuja base se vai alargando ao longo do caule no sentido descendente. Superfície foliar lisa com contorno não recortado. Nervura central e nervuras secundárias acentuadas. Folhas grandes, de cor verde intenso a verde. Em condições normais de cultura, planta com cerca de 1,60 m de altura, com entrenós curtos. Inflorescência destacada, erecta e compacta. Flor com o limbo lobado, de cor rosa claro

1.3. Exigências pedoclimáticas : Adaptada ao tipo de solos férteis e profundos do Norte da Península, bem como à sua climatologia

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 24 000 a 25 000 pés/ha

2.2. Desponta : A 18 a 20 folhas

2.3. Colheita : Em plantas inteiras

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 700 a 1 900 kg/ha, por zona

2.5. Cura : Ao ar livre *(air curing)*

2.6. Apresentação e escolha : Tabaco escolhido, em fardos de cultivador homogéneos

Variedade nº 30 : Round Scafati

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Proveniente da variedade italiana de Scafati cruzada com a variedade Florida 513. Cultiva-se igualmente uma linha autóctona que foi seleccionada durante anos devido à sua adaptação às condições climáticas do Norte de Espanha e à sua capacidade de produzir capas para charutos

1.2. Botânicas e morfológicas : Plantas de forma cilíndrica. O ângulo de inserção das folhas no caule tende a ser agudo. Folhas sésseis, de forma arredondada a elíptico-arredondada. Superfície foliar ligeiramente enrugada e com contorno ligeiramente recortado. Nervuração pouco acentuada. O ângulo de inserção das nervuras secundárias na nervura central é quase recto. Folhas de tamanho médio, de forma arredondada, de cor verde-claro. Em condições normais de cultura, planta com 2,50 a 2,80 m de altura, com entrenós muito longos. Inflorescência erecta, destacada, ramificada e bastante pouco compacta. Flor lobada de cor rosa claro

1.3. Exigências pedoclimáticas : Prefere solos profundos, férteis, frescos e bem drenados. A espessura do parenquima é mais fina em condições climáticas de humidade relativa elevada, com nebulosidade abundante e frequente e com um regime de temperaturas suaves durante o período de cultura

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 20 000 a 24 000 pés/ha

2.2. Desponta : Não se pratica

2.3. Colheita : Folha a folha, conforme a maturação

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 350 a 1 600 kg/ha, por zona

2.5. Cura : Ao ar livre *(air-curing)*, em secadores em que as folhas estão engrinaldadas, com, em complemento, um fornecimento frequente de ar quente

2.6. Apresentação e escolha : Em fardos de cultivador homogéneos que contêm manocas atadas sem ser com tabaco

Variedade nº 31 : Virginia ESP

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Cultivam-se linhas de origem americana, sendo o Speight G-28 a linha mais divulgada. Cultivam-se também linhas de origem italiana

1.2. Botânicas e morfológicas : Planta de porte cilíndrico. Ângulo de inserção das folhas no caule de agudo a oblíquo-obtuso. Folhas lanceoladas com aurículas decorrentes. Nervuração central acentuada. Folhas médias a grandes, de cor verde a verde intenso. Em condições normais de cultura, planta com 1,20 a 1,40 m de altura, com entrenós curtos. Inflorescência destacada, abundante e erecta. Flor lobada, de cor rosa pálido a rosa

1.3. Exigências pedoclimáticas : Variedade especialmente adaptada aos solos ligeiros e arenosos, embora possa também cultivar-se em solos médios

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 16 000 a 20 000 plantas/ha

2.2. Desponta : A 18 a 20 folhas

2.3. Colheita : Folha a folha

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 700 a 2 000 kg/ha, por zona

2.5. Cura : Em secador artificial do tipo *bulk-curing* próprio para a técnica do *flue-curing*

2.6. Apresentação e escolha : Em fardos de cultivador homogéneos, de folhas soltas e separadas por níveis foliares

Variedade nº 32 : Burley ESP

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Cultivam-se linhas provenientes dos Estados Unidos, sendo o Kentucky 14 (KY-14) a linha mais característica

1.2. Botânicas e morfológicas : Planta de porte elevado e cilíndrico. Ângulo de inserção das folhas no caule agudo a oblíquo. Folhas lanceoladas a elipsoidais, conforme o seu desenvolvimento, com a extremidade em « capucho ». Aurículas decorrentes. Superfície foliar enrugada, com contorno ligeiramente recortado. Nervuras secundárias finas. Folhas grandes, de cor verde intenso. Em condições normais de cultura, planta com cerca de 1,80 m de altura, com entrenós curtos. Inflorescência destacada, erecta e semiesférica. Flor lobada, com lóbulos agudos, com recortes pouco profundos e de cor rosa

1.3. Exigências pedoclimáticas : Prefere os solos férteis, profundos e bem drenados, embora possa adaptar-se aos solos arenosos e ligeiros

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 18 000 a 20 000 pés/ha

2.2. Desponta : A 20 a 22 folhas

2.3. Colheita : Em plantas inteiras

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 800 a 2 100 kg/ha, por zona

2.5. Cura : Ao ar livre *(air-curing)*, em secadores com sistema da ventilação regulável

2.6. Apresentação e escolha : Em fardos de cultivador homogéneos, em folhas soltas seleccionadas por níveis foliares

Variedade nº 33 : Virginia PORT

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas : Variedades americanas (Coker 347, McNair 944) e híbridos italianos (F 0 103 e C 60 B H 11)

1.2. Botânicas e morfológicas : Nos níveis foliares inferiores, folhas oblíquo-horizontais ; nos níveis superiores, folhas erectas, formando ângulo oblíquo. Folhas de porte oblíquo a horizontal, com o ápice ligeiramente inclinado. Base foliar estreita a média, muito erguida, com aurículas decorrentes de 2,5 a 3 cm de comprimento. Superfície foliar bastante nervurada, ligeiramente enrugada, bastante empolada ; nervura central curva e nervuras secundárias inseridas em ângulo agudo. Limbo de forma ovalada a ovalo-lanceolada, com o contorno medianamente ondulado. Limbo de cor verde escuro antes do início da maturação. Limbo grande : a relação comprimento/largura é de 1,8 para as folhas baixas, 1,95 para as folhas do meio e 2,1 para as folhas altas. Em condições normais de cultura, é possível colher 20 a 22 folhas, com desponta. Planta muito grande, medindo 1,8 a 2,20 m, em média. Entrenós medindo 7,8 cm em média. Início da floração normalmente no 65º dia, e maturação normal, que se estende, relativamente aos níveis superiores, ao ritmo de 2,3 por semana

1.3. Exigências pedoclimáticas : Solo ligeiro a arenoso-limoso, que aqueça rapidamente, pobre em matérias orgânicas (0,5 a 1 %), permeável, profundo, pH 5,5 a 6, com disponibilidades suficientes de água

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade : Em média, 20 000 pés/ha

2.2. Desponta : Efectuada quando aparece o botão floral, tendo a última folha cerca de 20 a 25 cm, com controlo dos rebentos

2.3. Colheita : Folha a folha (em condições normais, 2 a 3 por semana)

2.4. Rendimento : Em condições normais de cultura, 1 800 a 2 200 kg/ha, por zona

2.5. Cura : Ao ar quente *(bulk-curing)*

2.6. Apresentação e escolha : Em fardos de cultivador (« serapilheiras ») de cerca de 45 kg ; folhas emanocadas

Variedade nº 34 : Burley PORT

1. *Características específicas*

1.1. Genéticas :	Variedades americanas (Burley 21) e híbridos italianos (C 103)
1.2. Botânicas e morfológicas :	Ângulo de inserção das folhas de agudo a muito agudo ; folhas sésseis, muito erectas, com o ápice rectilíneo e fracamente inclinado. Base foliar com aurículas decorrentes, estreita a média, muito ondulada, acuminada. Superfície foliar bastante nervurada, lisa, com as nervuras secundárias formando ângulo oblíquo quase recto com a nervura central, com limbo de forma larga e ovalada. Limbo de cor verde-claro a verde amarelado, tendendo para o amarelo-creme na maturação, e com contorno fracamente ondulado. Limbo grande : a relação comprimento/largura é de 1,95 para as folhas baixas, 2,25 para as folhas do meio e 2,30 para as folhas altas. Em condições normais de cultura, é possível colher, em média, 23 a 26 folhas, com desponta, e 28 a 33 folhas, sem desponta. Planta muito grande, medindo 1,80 a 2,20 m em média. Caule vigoroso, de cor verde pálido, com entrenós de 8 a 9 cm em média. Início da floração normal (2 a 3 folhas por semana)
1.3. Exigências pedoclimáticas :	Solos limosos, areno-argilosos, areno-limosos, permeáveis, com disponibilidades suficientes de água, bem drenados, com 2 a 4 % de matéria orgânica, pH próximo de 5,5 a 6, bastante férteis e profundos. Humidade relativa do ar de 65 a 75 %

2. *Condições de produção*

2.1. Densidade	Em média, 30 000 pés/ha
2.2. Desponta :	Um pouco tardia, após a abertura das primeiras flores, podendo ser colhidas cerca de 23 folhas
2.3. Colheita :	Folha a folha ou mista (corte de pés após colheita de 6 a 8 folhas baixas). Tendência para perder as folhas baixas facilmente
2.4. Rendimento :	Em condições normais de cultura, 2 200 a 2 600 kg/ha, por zona
2.5. Cura :	Ao ar *(air-curing)*, em secadores com aberturas reguláveis, em plástico, ou em abrigos rústicos
2.6. Apresentação e escolha :	Em fardos de cultivador (« serapilheiras ») de cerca de 35 kg ; folhas emanocadas